

Soraia Faria

Para: Maria da Anunciação Mateus Ventura
Assunto: RE: Parecer relativamente ao Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 31/XIII

De: Maria da Anunciação Mateus Ventura <maria.am.ventura@uac.pt>
Enviada: 13 de abril de 2025 20:36
Para: Apreciacao Publica <apreciacaopublica@alra.pt>
Assunto: Parecer relativamente ao Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 31/XIII
Importância: Alta

Exmo. Sr. Presidente da Comissão Especializada Permanente de Assuntos Parlamentares,
Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Legislativa Regional

Venho por este meio intervir no âmbito da proposta apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista, relativa ao Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 31/XIII, que visa a terceira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 28/2011/A, de 11 de novembro, que estrutura o Parque Marinho dos Açores, e que tem como objetivo permitir a arte de pesca de salto e vara nas Áreas Marinhas Protegidas com nível de Proteção Total.

Antes de mais nada, afirmo que sou **categoricamente contra esta proposta de alteração** e passo a explicar as minhas razões:

Não vou repetir os argumentos já apresentados por outros intervenientes que já se manifestaram contra a proposta, tais como o facto de a presença de barcos em áreas sensíveis como estas e que visam a proteção dos recursos ter um impacte negativo e promover a degradação dos locais, ou que a premissa da seletividade da arte de pesca abre lugar a que outras atividades extrativas, por também serem seletivas, possam reivindicar o mesmo estatuto, o facto de já estar prevista uma compensação para os pescadores para cobrir uma potencial diminuição nas suas quotas, etc. Subscrevo na íntegra estes argumentos, mas queria acrescentar o seguinte:

O trabalho levado a cabo pela Blue Azores, teve uma abordagem holística e muito participada, abrangendo várias ilhas do arquipélago e reunindo especialistas de diversas áreas e diversos atores com interesse na economia do mar, permitindo assim a sua participação democrática na discussão pública relativa à criação destas novas áreas. Por isso, uma proposta para alterar uma lei que acabou de ser modificada em função de um processo científico holístico e bastante participado, é não só um retrocesso inaceitável como um total desrespeito por todos os envolvidos.

Resta-me manifestar a minha estranheza pelo facto de tal proposta ter vindo de um partido que se diz de esquerda, quando uma proposta destas vem ao encontro das políticas de extrema-direita do Presidente dos EUA, que visam abrir as áreas protegidas do seu país à delapidação de recursos naturais.

Com os meus melhores cumprimentos,
Anunciação Ventura